

A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA

TERÃO INÍCIO HOJE OS TRABALHOS DA ELEIÇÃO DO SUMMO PONTIFICE -- DEPOIS DO "VENI CREATOR SPIRITUS" O JURAMENTO SO- LEMNE DOS CARDEAIS -- A IMPOSSIBILIDADE DO RITUAL -- A NOTICIA DA ELEIÇÃO SERÁ IRRADIADA IMEDIATAMENTE DA CAPELLA SIXTINA

CIDADE DO VATICANO, 28 — O conclave para a eleição do novo Papa, começará oficialmente amanhã, embora o primeiro scrutinio só deva ser realizado quinta-feira, de manhã.

Os cardeais assistem, pela manhã, à missa do Espírito Santo, na capela Paulina. O cardeal decano do Sacro Colégio celebra o ofício solene. Depois da missa, o conclave pronuncia um sermão de exortação aos princípios da Igreja, a elegem o mais digno dentre eles, como sucessor de São Pedro.

A entrada solene dos cardeais no conclave é realizada à tarde. Após o cântico "Veni Creator Spiritus", os cardeais prestam juramento de observar as constituições apostólicas relativas à eleição do Papa. O príncipe Chigi, arcebispo de Gênova, presta o juramento solene. Uma vez feita esta formalidade, os membros do conclave pontífice dão o sinal de fechamento do conclave. É imediatamente proclamada a "extra omnes", que proíbe a qualquer pessoa não autorizada penetrar no interior do recinto, sob pena de excomunhão maior.

À margem, do lado externo, fecha as duas portas e o cardeal Eugênio Pacelli, camerlengo, faz o

mesmo do lado interno. O ato do fechamento das portas, é, em seguida, realizado. No interior do conclave, os cardeais trajam vestimentas especiais, denominadas "roscas". Trata-se de uma espécie de capa de lã, abotoada no peito. No primeiro dia de eleição, na capela Paulina, uma missa pelo decano do Sacro Colégio.

O celebrante dá a comunhão aos seus colegas e pronuncia uma allocução. No dia imediato a missa é rezada por um prelado na sacristia. Várias vezes é entoado o "Veni Creator Spiritus", afim de invocar a assistência do Espírito Santo. A votação é realizada na Capela Sixtina, duas vezes por dia, às 10 horas da manhã e às 3 horas da tarde, até a eleição do novo Papa.

Quando dura o conclave, os cardeais podem receber visitas, mas unicamente em local determinado, porquanto as conversações efectuam-se em presença de testemunhas e é proibido fazer a menor alusão à eleição do novo Pontífice. Os cardeais podem receber e expedir cartas, as quais, todavia, são submetidas a controle. Na sala em que se procede à votação existe um altar recoberto de tapeçaria de damasco vermelho com franjas de ouro, colocado sob

um dossel rosa e este encimado por um grande quadro que representa a descida do Espírito Santo. Seis cirios ardem nos candelabros. A grande poltrona em que se senta o cardeal eleito, para o primeiro acto de veneração dos seus colegas do Sacro Colégio, está collocada junto ao altar. Ao longo das paredes do côro foram dispostos os assentos destinados aos cardeais. Cada um desses assentos tem por cima um dossel de seda que ostenta as armas do cardeal a que pertence. No centro do côro, em frente ao altar, está uma mesa que serve para a apuração dos votos. No momento de votar, os cardeais ficam a sós, na capela, cuja entrada é fechada por uma porta de comunicação maior. As cédulas são collocadas pelo mestre de cerimônias em salvas de prata postas sobre a mesa central. Esses cédulas compõem-se de três partes, das quais uma serve para a inscrição do nome do cardeal votante, outra para o nome do cardeal que o elector propõe para o throno pontifical e a terceira para a assignatura. Uma vez preenchidas, as cédulas são fechadas. Os cardeais podem prepará-las em seus respectivos apartamentos, caso o desejem. Ninguém pode votar em si mesmo. A apresentação da cédula é feita por ordem de antiguidade.

Cada cardeal apresenta-se por sua vez, com a cédula na mão. Ajusta-se diante do altar e depois de ter jurado perante Deus eleger "aquele que eleito deve ser", deixa cair a cédula em uma urna. Realiza-se em seguida a apuração das cédulas, pelos cardeais escolhidos no começo do conclave. Um deles proclama os nomes dos cardeais nas cédulas, a medida que todos os colegas se abrem e elas escorrem.

O habito de encerram os cardeais durante o conclave data de 1271, época em que Gregório X, levado pelo desejo de subtrair as cardades à influência externa, decretou que futuramente os conclave se effectuariam em locais cujo acesso seria rigorosamente prohibido.

De conformidade com as constituições apostólicas, o conclave dos cardeais deve se reunir 10 dias depois da morte do Papa. Até 1870 o conclave era realizado no Palácio do Quirinal, que depois se tornou residência da família real italiana. A partir daquela data, todos os conclave são feitos no Vaticano. Os apartamentos a eles destinados englobam grande parte das salas que dão para o pátio de São Damasco e cujos ocupantes têm que se abster provisoriamente. Esses locais comportam particularmente os apartamentos reservados aos membros da sala decanal, o "Torreão" e o segundo andar de apartamentos situados ao longo da "loggia" de Raphael e o terceiro andar, em que estão os apartamentos da capella secreta, bem como outras salas pontificias.

Cada cardeal dispõe de três ou quatro apartamentos, que occupa conjuntamente com o seu conclavista. Isto é, um religioso de confiança, le com seu criado. As cozinhas são instaladas no andar térreo, no pátio de São Damasco. A Capella Sixtina é utilizada para a missa conventual.

Na sala decanal são armados vários altares para que os cardeais possam celebrar missa. A entrada do conclave dá para a ampla escadaria "Pio XI", que desce para a porta de bronze do pátio de São Damasco. Todas as comunicações com o exterior são feitas pela rotunda, a qual serve igualmente como sala de refeição para os conclavistas e para as pessoas com elles encerradas. A vigilância dessa rotunda é exercida por clérigos da Camara Apostolica, profanos e bispos assistentes do throno. A guarda do conclave é confiada a um marechal. Essa função só actualmente exercida pelo príncipe Chigi, grão mestre da Ordem de Malta. Entre as pessoas admitidas no interior do conclave e encerradas com os cardeais, contam-se o secretário do Sacro Colégio, que se torna

secretário do conclave, auditor e substituto da congregação consistorial, varios mestres de cerimônia pontificias, dois médicos, um religioso da Ordem de São João de Deus, bem como conclavistas, operários e serventes. Todas essas pessoas comprometem-se sob juramento, na véspera de sua entrada para o conclave, a guardar a mais absoluto segredo.

A NOTICIA DA ELEIÇÃO SERÁ IRRADIADA DA CAPELLA SIXTINA

CIDADE DO VATICANO, 28 (Havas) — A Congregação Geral dos Cardeais reuniu-se como habitualmente, com a presença de 53 membros do Sacro Colégio. A reunião durou pouco mais de uma hora. Tudo está pronto no recinto para a instalação dos Cardeais. As comissões cardinaes encarregadas de inspecção das instalações vão iniciar essa tarefa, depois do que só resta a reunião do Conclave. Acredita-se que a noticia da eleição seja irradiada da própria Capella Sixtina,

o que modifica sensivelmente a tradição. Até agora, a eleição era comunicada aos fiéis pelo Cardeal M. Diacano, do alto da "loggia" central da Basílica. Actualmente o processo será modernizado com o aproveitamento do radio para esse fim. Para que as palavras do Cardeal Diacano possam ser ouvidas instantaneamente, foram tomadas já todas as providencias; antigamente, decorria um tempo relativamente longo entre o momento da eleição e o instante em que os fiéis reunidos deante da Basílica recebiam a noticia transmitida do alto da "loggia" central. Como até agora não tenha sido tomada uma resolução definitiva sobre o novo methodo de anunciar a eleição, o microphone foi instalado de facto, por detrás do altar especialmente armado na Capella Sixtina. Se o Sacro Colégio aprovar a inovação, o cardeal Diacano, sem sair da Capella, poderá immediatamente comunicar ao mundo a boa nova. As pa-

lavras do ritual serão pronunciadas deante do microphone e não mais de "loggia" da Basílica de São Pedro, onde o novo Papa, após a eleição, manda a tradição, logo depois de eleito para abençoar a multidão.

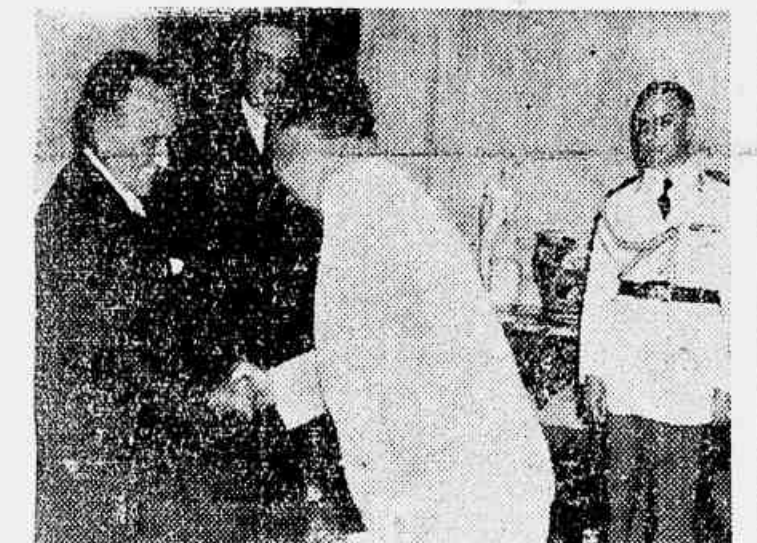
ESPERADOS HOJE EM NAPOLES OS CARDEAIS LEME E COPELLO

CIDADE DO VATICANO, 28 (A. N.) — Os Cardeais D. Sebastião Leme, do Rio de Janeiro, e Copello, de Buenos Aires, estão sendo esperados amanhã em Nápoles devendo chegar a esta cidade às 19 horas.

Os Cardeais sul-americanos serão recebidos aqui com honras devidas aos príncipes da Igreja e dirigirão logo em seguida, por um breve repouso, as instalações que lhes foram reservadas. D. Leme irá para o Colégio Brasileiro e o Cardeal Copello para o Colégio Latino Americano. Em seguida irão ao Vaticano sendo directamente encaminhados ao recinto do conclave.

O verão do Presidente da Republica em Petropolis

UM DIA MOVIMENTADO NO PALACIO RIO NEGRO



Um flagrante tomado no Palacio Rio Negro, quando o sr. Frano Cjetiza entregava ao presidente Getúlio Vargas suas credenciais de ministro da Yugoslavia no Brasil

PETROPOLIS, 28 (A. N.) — O dia de hoje no Palacio Rio Negro foi dos mais movimentados. Cerca de 14 horas, após o almoço, o sr. Frano Cjetiza, ministro da Yugoslavia no Brasil, chegou ao Palacio Rio Negro, sendo recebido pelo presidente Getúlio Vargas, o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Cyro de Freitas Valle.

Em seguida tiveram lugar as audiencias previamente marcadas.

REPRESENTANTES DIPLOMATICOS APRESENTADOS AO CHEFE DA NAÇÃO

PETROPOLIS, 28 (A. N.) — Durante o seu despacho de hoje no Palacio Rio Negro, com o presidente Getúlio Vargas, o ministro Frano Cjetiza apresentou a sr. ex-cel., o embaixador Hilberando Accoly, que no proximo sabado seguirá para o Vaticano pelo "Conte Grande", onde vai assumir o cargo de embaixador do Brasil junto ao Summo Pontífice.

Em seguida, também apresentou as suas despedidas ao chefe do governo o ministro Barros Vascconcellos, que assumirá o cargo de representante diplomático em Berna.

APRESENTOU CREDENCIAIS O PRIMEIRO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA YUGOSLAVIA NO BRASIL

PETROPOLIS, 28 (A. N.) — Realizou-se esta tarde no Palacio Rio Negro a cerimonia da entrega das credenciais do primeiro representante diplomático da Yugoslavia no Brasil. As 15:30 horas chegava ao Palacio Rio Negro com as honras do protocolo em companhia do sr. Guimarães Gomes, introdutor diplomático do sr. Frano Cjetiza. Introduzido o novo representante diplomático no salão de honra pelo oficial de serviço, comandante Isaac Cunha, imediatamente o ministro da Yugoslavia é apresentado ao presidente Getúlio Vargas.

O chefe do governo palestrou longo tempo com o ministro desse país amigo, que lhe fez a entrega das credenciais.

Estavam presentes ao ato o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência, comandante Americo Pimentel, sr. Luis Vergara, chefe do gabinete civil e Sá Freire Alvim.

Após o ministro do Exterior, sr. Cyro de Freitas Valle, ao se retirar, o ministro Frano Cjetiza foi alvo das mesmas homenagens com que fôra recebido. Successivamente uma banda do Exército executou os hymnos da Yugoslavia e do Brasil. Uma companhia do 1º Batalhão de Cardeiros, sob o commando do capitão Lopes Bonorino, prestou ao novo representante diplomático as honras de estilo. O comandante Isaac Cunha conduziu-o até a escadaria do Palacio Rio Negro. Aí, subido esse representante da Yugoslavia foi cumprimentado por uma grande representação

da colonia desse país amigo do Brasil.

AS AUDIENCIAS NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 28 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas recebeu hoje no Palacio Rio Negro os srs. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, o tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca e o embaixador Rodrigues Alves. Foi recebido ainda a sr. Moacyr Briggs presidente interino do Das.

AUDIENCIA A UM JORNALISTA AMERICANO

PETROPOLIS, 28 (A. N.) — O sr. Lourival Fontes, Director do Departamento Nacional de Propaganda, apresentou hoje ao presidente Getúlio Vargas o jornalista Maxwell M. Corpening, um dos principais redactores do "Chicago Tribune", recém-chegado ao Brasil.

A audiência concedida ao jornalista yankee esteve presente a srta. Alzira Vargas, secretária particular do Presidente da Republica.

O sr. Maxwell M. Corpening está realizando uma viagem de observação pelos palcos sul-americanos e se demorará algumas semanas no Brasil.

Sobre a nossa paz, pretende elle escrever uma série de artigos.

Trasladados para a Capella de S. Jorge os despojos do Rei George V

LONDRES, 28 (Havas) — O caixão mortuário em que se acham os despojos do rei George V, que desde a celebração das exéquias estava depositado na Capella Real do Castello de Windsor, foi hoje trasladado para o sarcophago construido na nave da Capella de S. Jorge. A cerimonia teve caracter intimamente particular e só assistiram a trasladação os membros do clero da Capella Real.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— O novo ministro da Bolivia, sr. Hugo Ernesto Rivera fez entrega ao chancelier Hitler das suas cartas credenciais. O acto obedeceu ao ceremonial do costume.

— O presidente da Republica polueca, sr. Ignace Moscicki, está ligeiramente enfermo. Por esse motivo as audiencias foram suspensas por uma semana.

— Numa mina de carvão do Kozhom, perto de Heracia, deu-se uma explosão de graxa que matou 33 e feriu 2 mineiros. Muitas galerias desmoronaram soterrando 35 trabalhadores dos quais apenas 10 puderam ser salvos.

— Sr. John Simon, que se achava atado de forte acesso de gripe, não poderá comparecer a uma reunião de tomar parte nas discussões sobre o reconhecimento do governo de Burgos. Sabese que sr. John Simon deveria representar o governo durante os debates.

— A Federação Peruana de Box resolveu não comparecer ao campeonato de Montevideo de ante da recusa do admirore requerido pelo Peru.

— Seguiu a noite para Londres o elenco da Comedie Française, em visita official a Inglaterra. O primeiro ministro e lord Halifax assistiram a representação da estrica.

— O pastor alemão Jacob Garhard, accusado de infracção a lei sobre moedas, foi condemnado a um anno de prisão e a multa de 3 mil chlois, por manter attitude "desleal para com o governo portonez".

— O governo francez resolveu expulsar do territorio nacional o correspondente do jornal italiano "Corriere della Sera", sr. Mo-nelli.

«ARRIBA HESPAÑHA»

Patriótico discurso do general Franco exaltando a bandeira e a raça hespanholas -- Recordando as nações que o ajudaram moral e materialmente

BURGOS, 28 (Havas) — Em discurso pronunciado ao terminar a manifestação que lhe foi feita e generalissimo Franco disse:

— "Hespanhoes. Chegou o momento de dizer-vos a verdade. Dize-se um dia que voltaria a Hespanha e aos hespanhoes orgulhosos e serenos. Hoje com a guerra victoriosa, com o nosso exercito mais poderoso do que nunca repito-vos: Ha poucos dias que o exercito da victoria desfilou pelas ruas de Barcelona e no mandamos senli que como eu tinham orgulho em ser hespanhoes. Toda a Hespanha sentiu o orgulho da sua raça. Hoje a nossa bandeira ergue-se nas entalhas do som de musicas e recebe honras. E' que o exultante foi aberto, como antigamente a força de baionetas e a custa da victoria."

Nesse ponto o discurso do generalissimo A interrompido por longas aclamações.

O general Franco prosegue:

— "As nossas victorias eram diminuidas. Difícil-se os nossos triumphos. Eramos apenas a Hespanha faciosa, a Hespanha faciosa contra um mundo inteiro, contra o marxismo. A Hespanha faciosa pelas suas virtudes, pela sua raça. Foi preciso que houvesse um exercito em debandada, a crueldade da luta através das caminhas de França, a vista do erro e despojos para que o mundo abrisse os olhos, para que voltassem as cores e a bandeira, para que fosse reconhecida a existencia da Hespanha. Hontem fomos reconhecidos pela republica platina, hoje pela Inglaterra, amanhã todo mundo nos reconhecerá. E isto acontece pelo esforço da juventude, da juventude que não se con-

tenta com a mesma grita. O proprio chefe nacional levanta a exultação mais uma vez acompanhada pela enorme multidão.

O general continua: "Eis a obra da mocidade que caminha poderosa e que anda a logra deter. Essa é a definição da victoria. Não se trata de victoria sobre irmãos nossos. E' a victoria contra o mundo, contra as forças internacionais, contra o comunismo, contra a mageria. E' a victoria da juventude e da Hespanha. Mas seria injusto que nestes momentos de triumpho não recordassemos aquellos outros que também combateram ao nosso lado, que desde o primeiro dia tiveram confiança na nossa causa, que deram o sangue como nós mesmos, que collocaram a propria honra a par da nossa. Aquellas nações firmes e nobres têm consciência da virtude e da espi-ritualidade. As nações irmãs, as

fraternas Portugal, a querida Italia, a Alemanha amiga, as nações da America que nos alentam, deremos o nosso affecto e recordação neste momento, como



General Franco

A nova situação hespanhola

Tomaram posse os novos embaixadores em Londres e Paris -- A actividade dos nacionalistas

LONDRES, 28 (Havas) — O Duque d'Alba tomou posse hoje à tarde da embaixada hespanhola nesta capital em nome do governo de Burgos.

A AVIAÇÃO NACIONALISTA CONTINUA O BOMBARDEIO

VALENCIA, 28 (Havas) — A aviação nacionalista bombardeou Almeria e Valencia. Não houve victimas a bombardeio e os prejuizos materiais são sem importância.

TOMOU POSSE O EMBAIXADOR EM FRANÇA

PARIS, 28 (Havas) — Foi o ex-embaixador Quintana de Leon quem, às 18 horas, tomou posse da embaixada hespanhola nesta capital.

O RECONHECIMENTO PELA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 28 (Havas) — O governo yugoslavo resolveu reconhecer "de jure" o governo de Burgos.

A AUSTRALIA RECONHECE O GOVERNO DE BURGOS

SYDNEY, 28 (Havas) — O primeiro ministro Lyons comunicou que o gabinete australiano resolveu reconhecer "de jure" o governo de Burgos.

COMENTARIOS DA IMPRENSA NACIONALISTA SOBRE OS RECONHECIMENTOS DOS GOVERNOS ESTRAN-GEIROS

BURGOS, 28 (De André Vin-cente, da Agencia Havas) — A imprensa nacionalista publica o texto das notas officiais e officiosas, sobre os entendimentos entre o sr. Léon Bérard e o general Jordana, sem fazer nenhum

comentário. A maioria dos jornais amanhá também que o governo britânico reconhece "de jure" o governo nacionalista, mas não dizem quanto ao reconhecimento por parte da França, cuja comunicação official ainda não chegou a Burgos. O silencio dos jornais não deve ser interpretado desfavoravelmente, mas apenas como uma demonstração da reserva extrema que

guardam sobre esses assumptos. Nos circulos officiaes acredita-se de facto, que se o sr. Bérard soluçou com o general Jordana os problemas technicos, aliás estranhos ao reconhecimento, e dos quaes as notas publicadas não fazem menção, restam ainda indistintos outros, também delicados, a resolver, o que só se dará certamente depois de hestilladas as representações officiaes.

Pode-se affirmar, entretanto, que os circulos officiaes estão satisfeitos e esperam confiantes a chegada do embaixador francez, afim de que sejam restabelecidas rapidamente as relações normaes entre os dois países. O silencio até agora observado tem a vantagem de evitar as actividades da diplomacia estrangeira que não encontra motivos para solicitar informações detalhadas da situação.

O PARAGUAY INICIARÁ SUAS RELAÇÕES DIPLO-MATICAS

ASSIMIPCAO, 28 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Elias Ayala, declarou a Agencia Havas que o governo paraguayo inclinará officialmente para que o sr. Monelli se retire da França.

Novas informações levantadas a exultação mais uma vez acompanhada pela enorme multidão.

O general continua: "Eis a obra da mocidade que caminha poderosa e que anda a logra deter. Essa é a definição da victoria. Não se trata de victoria sobre irmãos nossos. E' a victoria contra o mundo, contra as forças internacionais, contra o comunismo, contra a mageria. E' a victoria da juventude e da Hespanha. Mas seria injusto que nestes momentos de triumpho não recordassemos aquellos outros que também combateram ao nosso lado, que desde o primeiro dia tiveram confiança na nossa causa, que deram o sangue como nós mesmos, que collocaram a propria honra a par da nossa. Aquellas nações firmes e nobres têm consciência da virtude e da espi-ritualidade. As nações irmãs, as

também para essa juventude heroica, para essa máes hespanholas, thesouro da Hespanha que nos deram o melhor do seu sangue pela fé e pela patria."

As ultimas palavras do generalissimo foram: "Hespanhoes. Unam-se na nossa recordação a lem-brança daquelles que caíram, a levantemos, todos juntos, o brado de "Arriba Espana".

Terminada a manifestação, enorme multidão dirigiu-se às ruas onde se encontram as sedes dos consulados de Portugal, Alemanha e Italia, onde foram erguidos novos vivas às nações amigas.

Uma delegação da phalange austriaca referidos edificios afim de apresentar cumprimentos dos manifestantes e aos representantes consulares dos mencionados países, ao mesmo tempo que eram executados os hymnos nacionaes respectivos.

ELEMENTOS INDESEJAVEIS INVADEM O PERU

O clamor publico contra os portadores de ideologias extranhas

LIMA, 28 (Havas) — A imprensa faz-se eco do clamor publico "contra os elementos indesejaveis que invadem o país, porcentos de carlos paizes da Europa e que entram como imigrantes". São individuos portadores de ideologias extranhas, que só com agravar a situação, detendo a nao para a estranheira e contribuindo para a desestabilização nacional". Foi indiciada uma campanha contra a invasão imediata que ameaça o Peru e outros países do continente.

NADA DE CAMISAS HITLERIANAS

NOVA YORK, 28 (Havas) — O prefeito da cidade, Fiorelli La Guardia, resolveu que a partir de amanhã a policia em todas as reuniões realizadas em salas públicas, ficará a cargo dos respectivos proprietários que fornecerem agentes trator uniformes approvado pelo commissario de policia da cidade. A decisão tem como objectivo evitar a repetição de incidentes analogos aos produzidos durante a reunião da "German-American Bund", na qual o serviço de ordem foi effectuado por membros da organização que envergavam a camisa parda com as insignias hitlerianas.

Impressões

O COMMERCIO DE "PORTAS"

Circula a notícia de que o Sindicato dos Lojistas vai fazer sentir ao prefeito a necessidade de ser cobrado o "comércio de portas", instalados em pontos e sobrados, ou quaisquer estabelecimentos, sob a alegação de que esses pequenos comerciantes fazem concorrência "desleal" das grandes casas comerciais causando, ainda, má impressão aos turistas.

Estamos em que a expressão "concorrência desleal" não se coaduna à situação legal que desfructam os pequenos "comerciantes de portas", que, pagando todos os impostos e satisfazendo a todas as exigências fiscaes, tal como os "grandes comerciantes", não podem ser equiparados ainda por força de expressão, a simples "mascotes" ou "camelots", clandestinos, sonegadores habituais da legislação fiscal.

A "concorrência desleal" mesma, existe com restrições, dado que o "comércio de porta" nem sempre dispõe de recursos para adquirir mercadorias de alto custo, com que possa entrar no mercado.

Acresce-se, de passagem, que em certos casos os impostos pagos pelas "portas" não estão em conformidade com o valor dos negócios, quando confrontados com as taxas pagas pelos grandes comerciantes, levando-se em con-

ta, é obvio, a relatividade de momento, venda, stock, local, etc. Se prevalecesse o modo de ver do Sindicato dos Lojistas, crearia-se uma casta, ou classe privilegiada, impedindo a actividade comercial de qualquer cidadão, que, portador de pequeno capital, pretendesse estabelecer-se e trabalhar por conta propria.

Sabe-se que grandes negociantes, hoje ostentando grandes casas comerciais, expressões legítimas do nosso alto commercio, nada mais foram, em tempos idos, que simples "comerciantes de portas" cidadãos de boa tempera, trabalhadores e honestos, que acumularam capital durante muitos annos de esforços continuos para chegarem ao apogeu da carreira, cercados da admiração de seus pares.

O assumpto é assás delicado e não deve ser resolvido de afogadilho.

Estudando-o sob o aspecto social, chegamos à conclusão de que o sustento de milhares de famílias está na dependência directa desses pequenos comerciantes, muitos dos quaes jogando nos "azares da sorte" o pequeno capital acumulado e multiplicado dia a dia, para abrir uma porta hoje, outra amanhã, até alcançar uma situação prospera e estável que lhe assegure conforto e bem estar.

Rumos economicos

Desde o fracasso da Conferencia Economica e Monetaria Mundial, realizada, em Londres, em junho de 1933, dois phenomenos sérios se observaram, como uma continuação, mas já em fase aguda, dos phenomenos característicos do periodo post-guerra: a tendência, cada vez mais notoria, para a autarchia e a applicação franca da economia dirigida. A impossibilidade, reconhecida por sessenta nações, de solucionar problemas graves e urgentes, como o da estabilização das divisas monetarias, o da liquidação dos debitos internacionais e o do equilibrio estatístico da produção mundial, problemas sobre os quaes não se pôde nunca chegar a um accordo, determinou, em cada país, um movimento emancipador, pelo qual procurava cada um bastar-se a si mesmo, reduzindo as importações e criando, para o abastecimento interno, riquezas novas. Com um movimento desse alcance não surtiria effeito, se a produção não fosse subordinada a planos geraes e fiscalizada, com efficiência, por um órgão centralizador, o recurso de todos os Estados à economia dirigida se tornou um facto natural e mesmo necessario. O panorama economico dos nossos dias apresenta, portanto, uma certa unidade, quando se olha a directriz universal, fixada pela tendência à autarchia e pelo prestigio da economia dirigida, mas, ao mesmo tempo, se nos mostra confuso e indefinível, porque cada país segue rumos proprios, peculiaes a elle e dictados pelas suas condições especiaes. Entretanto, não é difficil reparar, em meio a esse chaos, na persistencia com que os países industriaes investem contra os países produtores de materias primas, esforçando-se por desvalorizar o preço destas, ao passo que elevam o preço das suas manufacturas de exportação. Resulta, dahi, o mal estar, que nós, brasileiros, vimos sentindo, ha alguns annos, como reflexo em nós da crise geral. De 1933 a 1938, a nossa exportação perdeu 20 % do seu valor ouro, enquanto as manufacturas, que somos obrigados a adquirir, se revalorizaram, artificialmente, embora, em proporção quasi igual. O Conselho Federal do Commercio Exterior, pela voz de um de seus membros mais illustres, salientava, ha poucos dias, esse facto. Numa revista economico-financeira, que honra a nossa imprensa technica, a revista "Hannan", de 15 de fevereiro proximo, findo, deparamos a mesma observação, confrontada com dois dados muito elucidativos a esse respeito: o aumento da receita do governo, que cresceu, num quinquennio, de cerca de 100 %, e o aumento da circulação monetaria, que

foi apenas de 40 %, estando, pois, em desproporção com as necessidades reaes do meio. Em sua entrevista de 9 de novembro ultimo, o presidente Vargas, com aquella clareza de exposição, que é um dos predicados typicos da sua privilegiada intelligencia de estadista, alludia a todas as difficuldades, a que, já agora, o novo regime irá trazer efectiva solução. A solução não poderia fugir à norma universal, que assignala a economia deste seculo. Mas assume, como era mister, aspecto legitimamente nosso, porque é calcada na realidade brasileira e inspirada no momento que vivemos. Claro que falamos do plano quinquennal. O plano quinquennal não deve ser encarado somente como uma série monumental de iniciativas publicas, que trarão beneficios incontestaveis a todos os sectores do país. É este o seu primeiro merito, não, todavia, o unico. Esse plano significa o lançamento annual de seiscentos mil contos em circulação. O reerguimento do mercado interno, que soffre com a diminuição do poder aquisitivo, com as crises de sub-consumo e com o aumento de impostos, se ha de operar fatalmente. O incentivo dado à produção e o aperfeiçoamento da sua aparelhagem equivalem a uma resurreição geral. Si, simultaneamente, o governo nacional cuidar do problema do credito, imprimindo-lhe a nota de fomento economico e não a de pura agiotagem bancaria. O pensamento do Chefe da Nação é positivo, pois, referindo-se à proxima criação do Banco Central, assim se exprime, na entrevista citada: "Qualquer restrição no volume total de credito de um país significa, automaticamente, diminuição da produção, queda de preços, ou esses dois phenomenos simultaneamente. Só os bancos centraes, expandindo ou contrahindo o volume de moeda e credito, podem attender, a um tempo, a ordenação das explorações economicas e as flutuações das trocas internacionais. Cresce de vulto essa necessidade, quando se estabelecem bases de uma economia planificada, tal como é proposito actual do governo".

Eis ahi como o Estado Novo define os seus rumos economicos. Fomentando a produção e organizando o credito, planificando a economia e reanimando a circulação monetaria, o governo nacional inaugura, com medidas concretas, uma etapa nova, cujos frutos não se farão esperar.

JULIO BARATA

NOTÍCIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA
A INQUIETAÇÃO INTERNACIONAL
MAJOR SUSINI RIBEIRO

Incontestavelmente marchamos para a guerra. A cada momento se elevam novas ameaças parecendo que forças mystéricas arrastam a humanidade para uma proxima conflagração.

Apesar das transformações operadas nestes ultimos tempos e que pareciam proporcionar aos povos mais duramente provados pela guerra, um certo grão de prosperidade, os fantasmas do "chomage" e da fome continuam a ser os pretextos que impulsionam os povos uns contra os outros.

Em particular os Estados totalitarios procuram suavizar a situação dos trabalhadores por meio de uma politica economica que tende a melhorar o nivel das classes menos afortunadas. Entretanto, o sector de suas actividades se restringe quasi exclusivamente às industrias que mais directamente se relacionam com a guerra. É o que se verifica na Alemanha, onde as estatísticas revelam que a melhoria accusada pelas industrias é attribuida principalmente às encomendas do Estado, que provocaram um renascimento de vida em que a iniciativa privada representa apenas um terço das novas installações que caracterizam o reerguimento industrial de 1934.

Para impedir a desorganização interna, certos governos impoentes para afastar definitivamente as causas dos males que affligem as massas populares, todas as vezes que as dif-

fículdades de vida tendem a assumir aspecto mais grave, tornam a pensar na guerra como unica solução capaz de melhorar sua situação afflicta.

O problema das reivindicações e das colonias surge então como panacéia capaz de debellar os males que affligem as nações mais duramente provadas em consequência da Grande Guerra.

A inquietação perdura já ha algum tempo. Parece que estamos às portas de uma grande catastrophe. Terminada a guerra a Hespanha surgiu o problema das "aspirações nacionaes" da Italia. Annuncouse que em Berlim o ministro von Ribbentrop e o embaixador italiano, sr. Bernardino Attolico, realizam prolongadas conferencias afim de preparar a campanha que a Alemanha e a Italia pretendem desfechar contra a França, "logo que o general Franco tenha occupado Madrid".

Assim, comquanto as idéas socialistas predominam em diversas nações, atravessamos uma época de inquietações em que o egoismo dos povos se manifesta a todo o momento: desde a preocupação de cada país bastar-se a si mesmo, até aos mais esdruxolos planos de violencia, em que com a maior desfaçatez certas nações se propõem a conquistar colonias sob o pretexto de proporcionar pão e trabalho a aquelles que se encontram acobertados sob as suas bandeiras.

Directoria de Infantaria APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem nesta Directoria os seguintes officiaes:

- a) — Por motivo de transito: Nenhum;
- b) — Com permissão nesta Capital: Nenhum;
- c) — Por outros motivos: Tenente Coronel: Francisco Pessoa Cavalcanti, do 3º G. O., por ter vindo do 3º R. M. em gozo de 90 dias de licença para tratamento de saúde; e Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 3º R. A. M., por ter de regressar a Porto Alegre; Majores: Jaime Pessoa da Silveira, do 5º R. A. M., por conclusão de férias e aguardar a publicação de sua transferencia; Alvaro Barbosa Lima, do 6º R. I., por ter de regressar a sua Unidade; e tenente: José de Souza Vianna, do 2º G. R. M., por ter de seguir para o 3º R. M. em viagem de inspecção acompanhando o Exmo. sr. Inspector do 2º G. R. M.; e Tenente Antonio Borba, do 8º R. J., por ter vindo de São Paulo requisitado para serviço de Justiça; Capitães: Celestino Delgado, da E. T. E., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G.; Frederico Joseti Nunes Dias, do D. M. B., por ter vindo de Piquete a chamado desta Directoria e ter de regressar; José Vicente Fernandes, do 2º B. C., por ter sido posto à disposição do Ministerio da Justiça; Raymundo Almir Mendes Moura, do C. P. O. R. A. C. do 5º R. M., por ter sido matriculado no C. I. M. M.; Renato Costa Mendes, do 19º B. C., por ter de recolher-se à sua Unidade onde vive em gozo de férias; e Waldemar Barroso Magno, do 3º B. C., por ter sido transferido do 10º B. C.; Raymundo Carvalho, da E. T. E., por ter regressado de São Lourenço onde se achava em gozo de férias; Alfredo Bruno Gomes Martins, da E. T. E., por ter sido mandado ficar à disposição do Exmo. sr. general Insp. de Costa; Paulo Rosas Pinto Pessoa, do Q. S. por ter gozar o resto das férias em B. Horizonte; Guilherme Catrambi Filho, do Q. S., por ter sido designado para o D. A. C. da 1ª R. M.; João de Mello Moraes, do Q. S., por ter de seguir para a Amazonias afim de se unir à Commissão Brasileira Demarcadora de Limites Sector Oeste; José Carlos Pinto Filho, por ter sido designado auxiliar de ensino da E. M.; e Antonio Carlos da Silva Muricy, da E. T. E., por haver regressado de J. Vary onde se achava em gozo de férias; Primeiros tenentes: Antonio Pompeu de Saboia, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor da Bis. de Art. dessa Escola e transferido do G. E. para o Q. S.; e Sebastião Leão, do C. I. A. C., por ter sido dispensado de auxiliar de instructor e designado de instructor do referido Centro; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do 13º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M. João Garcia, do 4º B. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola e transferido para o Q. S. A. C. de Moura Dias, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se a E. F. E. Miguel de Assis Vieira, da E. T. E., por ter sido matriculado nessa Escola; Cyro Alves Borges, por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Fernando Menescal Villar, da E. M., por ter sido designado subalterno auxiliar de instructor

DUAS SESSÕES — ÀS 20 e 22 HORAS

Bilhetes á venda na Bilheteria do Theatro

A estrêa será ás 20 horas, huan-
do ás 22 horas a segunda ses-
são para o publico que não tenha
encontrado lugar para a primeira.
Amanhã, ás 16 horas, a primeira
experiencia da mocidade, a preços re-
duzidos, e á noite as duas sessões
habituaes.

ALFREDO SADE

BATALHÃO"

interpretada por Louise Campbell, Fred Mac Murray, Ray Milland, Porter Hall, etc.

Clube Voluntarios da Patria, 30 | **RUA DO OUVIDOR, 1883- 5.**
Tel. : 26-2700 - Rio de Janeiro | **ANDAR — DAS 2 A'S 5,30**

Rua Voluntários da Pátria, 36
 Tel. : 26-2790 - Rio de Janeiro

UMA GRANDE CRISE NO FOOTBALL CONTINENTAL

ESTA' A ASSOCIACION ARGENTINA NA IMMINENCIA DE RECORRER NOVAMENTE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A situação da Associação Argentina é delicada. Tendo sido ferido mortalmente o pacto que a ligava à C.B.D., tornou-se praticamente nullo. Praticamente sim, porquanto nenhuma declaração official foi feita a respeito. Apenas factos: a recusa em disputar o terceiro jogo da "Copa Roca" e a permissão dada a um de seus clubs para atacar o profissionalismo carioca, aliciando um jogador na plena vigência de um contracto, em completo desrespeito às leis da F.I.F.A.

Pois bem. Aproveitando a passagem de M. Rimet, presidente da entidade mundial, por Buenos Aires, pretendem os argentinos conseguir que sua capital fosse a sede da próxima disputa da "Coupe du Monde". Mas a ausência do scratch latino ao sul-americano disputado

em Lima e o abandono votado à Confederação Sul-Americana, trouxe grandes embaraços às suas pretensões.

As medidas tomadas pelo Congresso Sul-Americano visam isolar a Associação Argentina das demais entidades do continente. Rompendo o pacto com a C.B.D., concretizou o isolamento, porquanto, havendo comunhão de idéas entre as tres mais fortes entidades, a C.B.D., a Associação Argentina e a Uruguaya, não haverá a crise que se esboça no football sul-americano.

A C.B.D. dará ganho de causa ao lado que ficar, deixando a entidade platina em uma situação afflictiva: ou rectifica o pacto com a nossa entidade maxima dentro o maior respeito às leis da F.I.F.A. ou então se relegará a um isolamento de consequências imprevisíveis.

MAIS UM GRANDE FLA-FLU AQUATICO

O programma do campeonato carioca — Dias 22 e 24 deste mez na piscina do Guanabara

A Liga de Nataçao do Rio de Janeiro fará realizar em 22 e 24 deste mez o Campeonato de Nataçao do Rio de Janeiro, tres clubs — o Flamengo, o Fluminense e o Guanabara — já iniciaram a arrematamento e preparo de todos os seus elementos para o certamen maximo da L. N. R. J., que, por sua vez, vem estudando com carinho inextinguível todos os assumptos ligados ao seu "meeting", do sport mais util aos brasileiros. A piscina escolhida para a administração da victoriosa entidade especializada foi a do Guanabara, não só pelas suas condições técnicas como também pela capacidade existente para acolher o numero publico que por

certo lá comparecerá para assistir ao maior certamen que até hoje se tem realizado nesta capital.

O PROGRAMMA

DIA 22

1.ª prova — 200 metros — homens — nado livre.
2.ª prova — 100 metros — moças — nado de costas.
3.ª prova — 100 metros — homens — nado de costas.
4.ª prova — 200 metros — homens — nado de peito.
5.ª prova — 1.500 metros — homens — nado livre.
6.ª prova — 200 metros — moças — nado de peito.
7.ª prova — Aberta à Liga de Sports da Marinha.

DIA 24

1.ª prova — 200 metros — moças — nado de costas.
2.ª prova — 100 metros — homens — nado livre.
3.ª prova — 200 metros — homens — nado de costas.
4.ª prova — 100 metros — moças — nado livre.
5.ª prova — 100 metros — moças — nado de peito.
6.ª prova — 400 metros — homens — nado livre.

7.ª prova — 100 metros — homens — nado de peito.
8.ª prova — Aberta à Liga de Sports da Marinha.

9.ª prova — Aberta à Liga de Sports da Marinha.

10.ª prova — 4 x 100 metros — moças — nado livre.

11.ª prova — 4 x 200 metros — homens — nado livre.

AS INSTRUÇÕES DA L. N. R. J., SOBRE O CAMPEONATO CARIOCA

a) — No Campeonato de Nataçao do Rio de Janeiro, o amador poderá correr em duas provas individuais e em uma de revezamento ou, se preferir, em duas de revezamento;

b) — nas provas individuais, os clubs poderão inscrever tres amadores efectivos e um reserva;

c) — nas provas de revezamento, os clubs só poderão inscrever uma turma;

d) — para as provas de revezamento constantes do programma do Campeonato, a contagem será a seguinte: 1.ª. lugar — 36 pontos; 2.ª. lugar — 16 pontos; 3.ª. lugar — 10 pontos; 4.ª. lugar — 6 pontos;

5.ª. lugar — 4 pontos; 6.ª. lugar — 2 pontos;

Para as provas individuais, a contagem será a seguinte: 1.ª. lugar — 13 pontos; 2.ª. lugar — 8 pontos; 3.ª. lugar — 5 pontos; 4.ª. lugar — 3 pontos; 5.ª. lugar — 2 pontos; 6.ª. lugar — 1 ponto.

e) — o sorteio das raíais, será feito na sede da Liga de Nataçao, no dia seguintes às provas eliminatórias.

Se por ocasião das provas finais faltar o concorrente de uma das raíais centrais, a direcção do certamen destacará para correr nella o nadador que estiver na raia 8. Se deixar, de apparecer outro concorrente também de outra raia central, occupará essa, o nadador da raia 1.

f) — os amadores para tomarem parte no Campeonato, precisam estar registrados e inscritos 15 dias antes da data do seu inicio.

g) — o campeonato poderão ser inscritos todos os nadadores de qualquer categoria, com excepção dos da classe infanto-juvenil.

VIDA LONGA

PARA GOZAR SAUDE, É NECESSARIO TER O SANGUE PURO. CONSEGUE-SE USANDO O

IDOPEPTARSAN (609)

O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE

DESCANÇA O FIGADO E FACILITA O TRABALHO DOS RINS

Os gaúchos

CONCORRERÃO AO CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS E JUVENIS

Acaba de dar entrada na C. B.D. o pedido de inscrição da Liga Riograndense para o Campeonato Brasileiro de Nataçao de Infantis e Juvenis.

A EQUIPE GAÚCHA CHEGARÁ NO DIA 15 DESTE

A equipe infanto-juvenil gaúcha, que virá participar do util certamen deverá chegar no proximo dia 15 do corrente.

O Cisner venceu por 4x0 o Fidelense

O Cisner F. C. fez domingo ultimo mais uma exhibição, e mais uma vez mereceu.

O jogo, que foi excelente, terminou com a victoria do esquadra azul pela contagem de 4x0.

Marcarão os goals: Romano e Jura.

O team do Fidelense, que enfrentou o forte conjunto do Cisner, actuou de forma admirável e, se não fora a actuação preciza e efficaz do seu keeper o score teria sido outro.

No esquadra vencedor, que ainda se conserva invicto, podemos destacar, Romano, Milton, Candinho, Jura e Patola, os melhores em campo.

Durante todo o transcurso da pelotica o Cisner se manteve na offensiva e venceu brilhantemente pela contagem de 4x0, embora com 2 pontos annullados.

No jogo dos segundos quadros venceu ainda o Cisner por 4x0.

OS PLAYERS TRICOLORS APRESENTAR-SE-ÃO EM ALVARO CHAVES

Depois de passado o periodo de festas, Carlos Nascimento toma as medidas necessarias para o campeonato do corrente anno. A apresentação dos players deverá ser feita hoje e os ensaios individuais deverão ter inicio imediatamente em Laranjeiras.

No entanto, por estar sendo resolvido o campo do Fluminense os treinos de conjunto deverão ser realizados no campo do S. C. Brasil ou no do Botafogo F. C., mas somente na proxima semana.

Escolha sua caneta na "PAPELARIA RIBEIRO"

R. DO OUVIDOR, 164 - Rio

Grande stock das melhores marcas, garantidas, a preços de reclame. Canetas tinteiro transparentes em lindas cores, com penna de aço cromado ou dourado — 15\$000 — Estojos em marroquim com caneta e lapiseira, para scilicet, horas a 25\$000.

Descontos para revendedores. Remessas pelo correio sem aumento de preço.

Papelaria Ribeiro

Rua do Ouvidor, 164 RIO DE JANEIRO

UTILIDADES

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS — EM PEQUENAS PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO

RUA SETE DE SETEMBRO, 38 — 1.º ANDAR

TELEPHONE: 43-4171

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos — Rua do Ouvidor n.º 166 — Rio de Janeiro — SAO PAULO: Rua Libero Badur n.º 292 — BELLO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro n.º 855

Trocando de Botafogo

BABÁ E PAVÃO INGRESSAM NO BOTAFOGO F. CLUB

Excepcionalmente Tijuca, Riachuelo e Boqueirão, que são os poucos que cuidam da renovação dos valores do nosso basket, a maioria dos outros clubs por intermedio de seus coaches e directores procura nesta época de inicio de

temporada conseguir após uma cantada convincente o concurso dos players de maior evidencia.

BABÁ E PAVÃO

Segundo apuramos, Kanela "conseguiu" para o Botafogo F.

Club o concurso de dois conhecidos elementos: Babá e Pavão, que defenderam o C. R. Botafogo no ultimo certamen. Com essa conquista resolve o Botafogo o problema do seu ataque, formando o trio: Oscar, Pavão e Babá.

A LIGHT SPORTIVA

O Gaz Rio tentará esta noite, frente ao Standard, av antajar-se ao primeiro posto do campeonato da L. C. I. B. — No rink do Boqueirão, a primeira da sensacional "melhor de tres" — Oscar na A. A. F. G.

No rink do Club de Regatas Boqueirão do Passello, realizar-se-á hoje às 20 horas e 30 minutos a primeira partida da "melhor de tres" entre Gaz Rio A. C. e Standard F. C., para a decisão do campeonato da Liga Commercial e Industrial de Basketball.

Empatados no primeiro posto da tabela, os dois clubs contam um

LEDGERS: — Edmundo, Jurema, Dacio, Edgar e Ventura. Reservas: — Alcides, Iriney e Mary.

OSCAR NA A. A. F. G. Podemos assegurar aos nossos leitores que Oscar, o futuro de

fensor do Light Athletic, está propenso a defender, este anno, as cores da Associação Athletica Fabril do Gaz.

O excelente arquero do Pleda de A. C. talvez se faça inscrever pelo gremio de Ithamar Ribeiro, para a disputa do proximo campeonato da Leica.

Os clubs lighteanos já iniciaram as providencias necessarias para a disputa do proximo campeonato da Leica.

Sabe-se que a entidade Lightean aguarda apenas a modificação dos seus regulamentos para abrir, então, as inscrições aos seus filiados.

Enquanto isso, entretanto, varios clubs vão iniciando seus treinos individuais e de conjunto, afim de melhor e com mais eficiencia ser apurada a forma dos respectivos jogadores.

OS PREPARATIVOS NO LIGHT GARAGE

O Light Garage F. C., vem levantando ha tres annos consecutivos, o titulo maximo da Leica.

Tendo apresentado nesse periodo os mesmos defensores, com raras modificações, o quadro do gremio tricolor é, incontestavelmente, um dos conjuntos mais perfeitos, bem como a classe individual de seus elementos que é notavel.

Encontramo-nos hontem à tarde com Antonio da Silveira Filho, presidente do Light Garage.

Silveirinha desvendou, numa rapida palestra, os planos para 39.

Levantar campeonatos para o Light Garage já constitue quasi que uma obrigação ou um vicio. Os meus rapazes já se acostumaram com o titulo de campeão e agora, conforme se manifestam, não querem mais perdê-lo.

Achamos interessante a theoria. E o fervoroso presidente tricolor, proseguir:

Notamos na equipe gazense, o maior entusiasmo em torno do "match" desta noite.

Todos os defensores do club da rua Francisco Eugenio acham-se em forma e bem dispostos, tendo sido preparados por Walter Frober, o incansavel batalhador do basket carioca e dedicado presidente do Gaz Rio.

Os lighteanos são perfectos conhecedores das responsabilidades que lhes pesam nos hombros, pois enfrentam um adversario digno de respeito, mas ainda assim estão encorajados de uma optima exhibição.

OS DOIS TEAMS

Os dois teams deverão estar assim formados:

GAZ RIO: — Heraldo e Schmidt, Henrique, Tiro e Nono; J. Athayde, Gouvea e Waldyr.

STANDARD: — Ferreira e Carlinhos; Pires, Perazzo e Simões; Moreira.

MARCAÇÃO X LEDGER, NUM AMISTOSO ESTÁ NOITE

No rink da rua José do Patrocinio será realizada, hoje às 20 horas, o esperado "match" entre os "fives" do Marcação e do Ledger.

Os dois quadros estão bem preparados permitindo-nos adiantar que o jogo agardará por certo a "lunchada" lighteano.

Esperamos pois que a citada partida constitua verdadeiro successo.

Os teams que provavelmente actuarão:

MARCAÇÃO: — Velga, Paulino, William, Arrido e Paulo.

Reservas: — Humberto, Bollaça, Antonio e Lage.

Os campeões do Light Garage

Em francos preparativos para o campeonato de 39 — Como falou á nossa reportagem Antonio da Silveira, presidente do club tricolor

— Ora, eu tenho que aproveitar essa onda de entusiasmo. Porisso, tenho elaborado um programma de exercicios para os meus rapazes, programma este que entrará em execução immediatamente.

Depois do ultimo jogo do campeonato de 38, quasi nenhuma tem sido a acção dos nossos jogadores e por isso, precisamos entrar incontinenti, em serio trabalho, de forma a estarem todos em condições para o campeonato de 39.

— E o que nos diz sobre o campeonato?

— Ouço dizer que vamos ter novos e valiosos adversarios. Alias, qualquer adversario do Light Garage é adversario sempre perigoso.

Não obstante, os meus homens, como já disse, estão viciados em levantar campeonatos...

O sr. Antonio da Silveira Filho, (de branco) ao lado de Nelson e de um director do Light Garage F. C.

Assemblea geral extraordinaria no Villa Izabel

Da ordem do presidente da Villa Izabel F. C., estão convocados, por nosso intermedio, os socios quites para a assemblea geral extraordinaria, a realizar-se no dia 3, de março proximo futuro, em primeira e segunda convocação, as 20.30 horas e 21 horas, respectivamente, com a seguinte ordem do dia:

Eleição de cargos vagos, e interesses geraes.

Uma "Caixa Sportiva" para contractar jogadores

NECEFE. 28 (A. N.) — O America F. C. Club desta cidade, criou, na sua reunião de hontem, uma "Caixa Sportiva", afim de angariar meios de importar cinco elementos profissionais do sul do pais, os quaes integrarão o quadro que disputará o campeonato deste anno.

Toda a directoria subscreevou grãdas quotas, devendo embarcar para o Rio, dentro de poucos dias, os representantes daquelle club, com o referido objectivo.

Reune-se amanhã o Conselho Superior da L. F. R. J.

O Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro, torá que trabalhar alguma coisa amanhã.

Da ordem do dia da reunião que os presidentes effectuarão, consta a apreciação da tabela, que foi modificada, para o campeonato deste anno; o sorteio do respectivo Initium, a modificação dos regulamentos da Liga, e, finalmente, a eleição de dois membros para a Comissão de Justiça.

VÃO JOGAR EM PER-NAMBUCO

A Federação Brasileira de Football concedeu a transfeencia dos amadores Alencar Trivicky e Celio Corrêa, desta capital, para o Club Nautico Capiberibe, de Pernambuco.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido ás obras que estão sendo feitas pela mesma na rua 13 de Maio para a passagem subterranea de pedestres, a partir das 8.30 horas de Quarta-feira, 1.º de Março, os carros da Companhia Jardim Botânico passarão a trafegar pela circular interna do refugio recém-construido em 13 de Maio/Senador Dantas, deixando, portanto, de ir á Galeria Cruzeiro.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, idade, residência, com envelope selado para resposta, á Caixa Postal 3926 — Rio

A CAUSA DA VOLTA

Soubemos que entre outros motivos taes como as saudades da Patria e dos amigos, influuiu decisivamente no animo do antigo tricolor, para sua volta, a situação intranquilla da Europa e a nacionalização do sport francez.

O FLUMINENSE INTERESSA-SE PELO ANTIGO DEFENSOR

Apurou a reportagem de A BATALHA que o fidalgo gremio das tres cores está interessado no concurso do seu antigo center-forward, para a presente temporada.

Russo voltou e ao que se diz em grande forma

OS MOTIVOS DO REGRESSO — COMPLETAMENTE BOM — O INTERESSE DO FLUMINENSE

A grande surpresa sportiva de hontem foi a chegada de Russo a bordo do vapor "Oceania".

Como é do conhecimento do publico, uma contusão afastou-o das canchas e foi declarado incapaz de voltar á actividade, pois seu joelho estava condemnado. Passou-se assim um anno e quando não mais se esperava ouvir algo a respeito do center gaúcho, surge a grande noticia: a rescisão do seu contracto com o Fluminense para ir actuar em canchas francezas.

Muitos não acreditaram que o player tricolor voltasse a ser o mesmo magnifico atacante de 1934 e 1935.

No entanto, em Paris, as coisas se passaram de modo diferente e após os cuidados de um massagista, Russo viu-se apto a supportar o esforço que exige uma partida de football. Actuou assim em 14 partidas do campeonato francez.

A CAUSA DA VOLTA

Soubemos que entre outros motivos taes como as saudades da Patria e dos amigos, influuiu decisivamente no animo do antigo tricolor, para sua volta, a situação intranquilla da Europa e a nacionalização do sport francez.

O FLUMINENSE INTERESSA-SE PELO ANTIGO DEFENSOR

Apurou a reportagem de A BATALHA que o fidalgo gremio das tres cores está interessado no concurso do seu antigo center-forward, para a presente temporada.

guia até o presente momento, reunir tres entidades para o seu primeiro campeonato nacional, para pequenos nadadores.

E' tido como provavel a participação dos garotos-nadadores

de São Paulo, na interessante competição da entidade maxima do paiz.

ALMEIDA CARDOSO & CIA.

AV. N.º FLORIANO 11 - RIO - Cx. P. 929

ALMEIDA CARDOSO & CIA.

AV. N.º FLORIANO 11 - RIO - Cx. P. 929

GUERRA A' CARESTIA

O GOVERNO TRABALHA PELO BARATEAMENTO DO CUSTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS — DEPOIS DAS FRUCTAS, OS PEIXES — SERA' INICIADA HOJE A VENDA DE CORVINAS A 15000 O KILO



Uma pescaria procelosa no Rio Grande do Sul

As providencias escolhidas pelo governo para combater os germes da carestia dos viveres não se estendendo, aos poucos, com sensiveis resultados. Vimos o exemplo das fructas. Ampliando agora a venda do peixe, o ministro da Agricultura resolveu promover a oferta dos pescadores do Rio Grande do Sul, por meio de uma grande parida de corvinas, num total de oitenta mil kilos, que serão vendidos a oitocentos réis aos consumidores cariocas. Vale a pena citar o facto porque elle caracteriza os termos de uma campanha, desde logo tempo imposta pelos phenomenos das altas intoleraveis dos generos alimenticios. Como se verifica, estamos longe das leis de emergencia, que não resolveriam coisa alguma. Em vez de crear um tabelamento artificial, sujeito a fraudes, o governo promove os contactos directos de produtores e consumidores, supprimindo os intermediarios. Ao mesmo tempo o governo estimula a producao. Produzir muito, para que os preços se reajustem, eis o ponto de vista em que se inspira a accao do Ministerio da Agricultura. As leis de emergencia pretendiam violar os phenomenos naturais da oferta e da procura. Não poderiam viver eternamente no regime das leis de emergencia. Supprimindo-se o governo, tratou logo de evitar os justos motivos de inquietudes publicas.

Dahi a serie de providencias do Ministerio da Agricultura, no sentido de promover as baixas dos generos alimenticios, pelo reajustamento dos preços. Já agora não ha pretextos para os pallativos das leis de emergencia, que tanto agravaram os phenomenos da carestia.

SERA' INICIADA HOJE A VENDA DE CORVINAS A 15000 O KILO

Terá inicio hoje a venda de peixe no Entrepotosto Federal de Pesca, de accordo com as ultimas providencias do ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa. O publico poderá comprar corvinas do Rio Grande do Sul a 15000 e 15000 o kilo.

Aproveitando a existencia nesta capital de um stock de 80.000 kilos do referido peixe, o ministro da Agricultura entrou em entendimento directo com os representantes dos exportadores gauchos. A venda de corvinas por este preço deverá ser feita de hoje até o dia 5 do corrente em virtude da mercaderia não chegar para mais dias.

ENTUSIASMO DO PUBLICO PELA INICIATIVA

A população vem recebendo as medidas tomadas pelo presidente Getulio Vargas com grande admiração e entusiasmo.

A intervenção do chefe de Estado Novo para que os generos de primeira necessidade tenham preços reduzidos ficando assim acessiveis ás posses dos pobres era esperada pelo povo.

Todos applaudem e louvam a iniciativa do governo auxiliando o barateamento da vida, sem crear qualquer embargo á vida normal do commercio estabelecido na cidade.

O barateamento dos generos alimenticios vem preocupando seriamente as directrices do governo do sr. Getulio Vargas.

O NAZISMO PROCURA conquistar a Rumania

Obter mercados sem discutir politica — Dois anti-semitas nomeados membros do Conselho rumaco

BUCAREST, 28 (Hav.) — As relações rumeno-germanicas que pareciam atravessar seria crise em consequencia da visita do rei Carol a Berne, e da execução do Confessio, entraram em uma fase de expectativa e hesitação. Como se sabe, o sr. Weizsäcker, especialista allemão em relações economicas rumeno-germanicas, acaba de passar varias semanas em Bucarest, em companhia de algumas personalidades germanicas de appurtença secundaria mas cuja accção parece ter sido povigularizante no encaminhamento dos rumenos que mais se mostravam sympathicos ao Reich. Esses esforços fructificaram. Na imprensa rumena varios artigos tem sido publicados com o objectivo de tranquilizar a opinião publica nacional sobre as actividades do Reich no sistema europeu. Por outro lado afirmam de ser nomeados membros do conselho os srs. Goga e Miescu, anti-semitas conhecidos. Além disso o sr. Brătianu, ex-chefe liberal, uma das mais reconhecidas personalidades e mais queridas da Rumania, visitou Berlim recentemente a fim de fazer um inquerito aprofundado sobre os objectivos immediatos ou remotos da politica germanica.

Poderia aliás assignalar duas tendencias na Rumania, ambas desclando obter os mesmos resultados. Como quer que seja, todos esses boatos não deixam de mostrar que a situação é delicada. Por outro lado, o ministro de Estrangeiros acaba de enviar a Berlim o chefe da seccão politica do Ministerio. Em summa, são feitos grandes esforços tanto aqui como no Reich para obter-se uma collaboração amigavel. Nessas condições, a influencia germanica ao mesmo tempo que dava sua adhesão á frente nacionalista recebiam vantagens particularmente substanciaes.

UM ALMOÇO DE DESPEDIDA AO MINISTRO DO BRASIL NO JAPÃO

TOKIO, 28 (Hav.) — A Agência Domei informa: "O ministro Arima offereceu hoje em sua residencia particular um almoço de despedida ao embaixador do Brasil e á senhora Leão Velloso. O diplomata brasileiro foi transferido recentemente para Roma.

A Sociedade das Relações Culturales Brasil-Japão offerecerá ao casal Leão Velloso um banquete de despedida no dia dois do corrente proximo.

SEGUIU PARA O SUO GENERAL GÓES MONTEIRO

Muito concorrido o embarque do chefe do Estado Maior do Exercito

Pelo "Oceania" que deixou a Guanabara hontem á tarde seguiu para o Rio Grande do Sul, acompanhado de sua familia, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito que vai fazer uma estacao de repouso, em gozo de ferias no municipio de Alegrete.

Falando momento antes da partida sobre a viagem que realiza, o chefe do Estado Maior do Exercito afirmou que vai ao sul para descansar.

Declarou ainda o general Góes Monteiro que pretende permanecer alguns dias em Porto Alegre, a fim de rever velhas amizades e em seguida embarcar com destino á cidade de Canelas, a alguns kilometros proximo da capital sul-riograndense.

Esteve muito concorrido o embarque do illustre militar e de sua exma. familia, vendo-se no Cães do Porto, ministros do Estado, representantes dos poderes publicos, officiaes do Exercito, numerosos amigos e familiares das relações do distincto casal.

No Cães do Porto tocou uma banda de musica do Exercito.

ULTIMA HORA SPORTIVA

TREINARAM OS CARIOCAS

Exercicios leves e de peso... uma "pelada" por conta propria — Domingos, Affonso e Peracio não compareceram — Rodrigo em boa forma

Os cracks cariocas realizaram, hontem, á tarde, o primeiro exercicio após a licença que lhes foi concedida por occasião do Carnaval.

Os trabalhos constaram de varias modalidades de gymnastica e exercicios respiratorios, tendo Jayme Barcellos, segundo nos declarou, ficado satisfeito com os resultados.

Hoje, á tarde, serão os scrathmen da cidade submettidos a novo ensaio, no campo do America.

NÃO COMPARECERAM

Não tomaram parte nos exercicios de hontem, os jogadores Domingos, Affonso, Romeu e Peracio.

O "meia" tricolor não se encontrava nesta capital, onde somente á noite era aguardado, e Peracio foi dispensado por Jayme Barcellos, por estar tratando de sua situação perante o Exercito.

O center-half baiano deixou magnifica impressão, tendo feito, por signal, o unico teco da "pelada".

presidente, sr. Gerson Bandeira, e do balancete da Theouarria, apresentado pelo sr. Armando Santos, tiveram lugar as eleições para a directoria que regerá os destinos da veterana entidade dos chronistas desportivos no biennio de 1938-1940, a qual ficou assim constituída:

Presidente — Gerson Bandeira; Vice-Presidente Isaac Moutinho; 1.º Secretario — Lourival Daller Pereira; 2.º Secretario — Isaac Amaral; 3.º Theouarrio — Armando Santos; 4.º Theouarrio — Adalme Corrêa; Procurador — Sebastião Corrêa Locks.

CONSELHO FISCAL

Alberto Schmidt, Carlos Nery Sterling e J. A. Nunes.

O S. CHRISTOVÃO A. C. SOB NOVA DIRECTORIA

Os srs. Leopoldo Del Valle, Paschoal Segreto Sobrinho e Fernando Loretto Junior, foram aclamados em assembleia geral

Teve lugar hontem á noite, na sede da rua Figueira de Mello, a Assembleia Geral extraordinaria do São Christovão A. C., para eleição da nova directoria.

Compareceram a esse conclave, numerosos associados, numa demonstração do interesse que despertara a convocação da Assembleia que teria como principal objectivo trazer novos rumos para a vida do club.

Os trabalhos, que foram presididos pelo dr. Fernando Loretto Junior, transcorreram em meio a um ambiente de cordialidade, e, como se esperava, traduziram a vontade da familia sanchristovãense na aclamação pela assembleia, dos srs. Leopoldo Del Valle, Presidente, Paschoal Segreto Sobrinho, 1.º Vice-Presidente e Fernando Loretto Junior, 2.º Vice-presidente.

A DIRECTORIA

Além da aclamação dos membros acima, foi procedida a eleição dos restantes membros da directoria, que ficou assim composta:

Secretario Geral — Alfredo Lyrio Junior; 1.º Secretario — Jair Espirito Santo Cardoso; 2.º Secretario — Secundino Souza Herder; Theouarrio Geral — Manoel Brancão Sobrinho; 1.º Theouarrio — Ernani Siqueira Valentim; 2.º Theouarrio — Franzello F. Leal; Director Geral de Sports — Balthazar Franco; Director Social — João Silva Carvalho.

SERA' REALIZADO HOJE O CASO DE SANTA-MARIA

Transferida a reunião da directoria da C. B. D.

Assembleia de hoje, quando os directores da entidade maxima dos sports do paiz deliberarão sobre o rumoroso "caso" de Santamaría, apreciando o protesto feito pelo Fluminense F. C.

SERA' REALIZADO A 10 DE MARÇO

O ultimo jogo paulistas x cariocas — Aceitas pelo sr. Noel de Carvalho as propostas da entidade bandeirante

A directoria da Liga Paulista de Football realizou hontem á noite, demorada reunião, a fim de resolver sobre o apello feito pelo sr. Noel de Carvalho, presidente da L. F. R. J., no sentido de ser adiado o ultimo encontro do campeonato brasileiro, organizado pela F. B. F.

DIA 10

Após cerca de duas horas de discussão sobre o assumpto, ficou resolvido propor á entidade carioca a realização da partida na noite de 10 do corrente, sexta-feira.

ACEITA PELA ENTIDADE CARIOCA

Immediatamente foi comunicada a proposta, pelo telephone, ao sr. Noel de Carvalho, que accetou a data apontada pelos bandeirantes.

Diversas nomeações na Secretaria de Educação e Viação, pelo prefeito

Pelo prefeito foram assignados os seguintes actos:

Nomeando na Divisão de Preços e Apparelhamentos Escolares, da mesma Secretaria, para o cargo de aprendiz, Haroldo Octaviano dos Santos, Alcides Nunes Carneiro, João Christostomo Alves, Oswaldo Affonso da Costa e Henrique Corrêa Pinto; para o cargo de ajudante de official da officina de madeira, Heitor Martins Areias Junior, para o cargo de electricista, Antonio Santos Muniz.

Effectivando, no cargo de com oppositor da Divisão, o ajudante de officina da mesma Divisão, ora exercendo interinamente, aquele cargo, Alfredo Servulo de Faria; no cargo de electricista, o interino Alcides Alves Carneiro e no cargo de ajudante de officina grafica da Divisão, o aprendiz da mesma Divisão, ora exercendo interinamente, aquele cargo, Roque Veridiano de Abreu, Technica Secundaria Rivadavia Corrêa, enquanto durar o impedimento da directoria efectiva, a professora de Technica Secundaria, Eponia Dutra; e para exercer as funções de inspecção de alumnos, do Instituto de Educação, enquanto durar o impedimento da efectiva, Mercedes Maria Bastos.

Na Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas nomeando para o cargo de servente da Directoria dos Servicos de Utilidade Publica, José Coimbra, Filho.

Os exames vestibulares na Escola Polytechnica

UMA CARTA DO DIRECTOR DAQUELLE ESTABELECIMENTO DE ENSINO UNIVERSITARIO A "A BATALHA"

A proposito da nossa local subordinada ao titulo "Os exames vestibulares na Escola Polytechnica", em nossa edição de domingo ultimo, recebemos do professor Luiz Catanhede, director daquelle estabelecimento de ensino superior, a seguinte carta:

"Escola Nacional de Engenharia — Rio de Janeiro, D. F. — 15 de Janeiro, 25 de fevereiro de 1939. Sr. Redactor de A BATALHA.

Na edição de 26 do corrente do seu conceituado diario, appareceu uma nota sobre "exames vestibulares na Escola Polytechnica" que carece de alguns reparos.

Apurando os resultados das notas attribuidas aos candidatos do concurso, pelos diferentes professores que os examinaram nas diversas provas a que foram submettidos, fixa o dia 15, á tarde, nesta Escola, um quadro com os nomes e pontos obtidos pelos 76 candidatos que haviam conseguido nota igual ou superior a 30, em cada disciplina e media igual ou superior a 40 no conjunto das seis materias.

De accordo com a circular numero 1.200, de 1937, revigorada pela de n. 1.100, de 1938, ambas do Departamento Nacional de Educação, seriam considerados habilitados os candidatos habilitados porque visse os resultados e entre os 214 candidatos que se inscreveram, 50 mente 76 atingiram aquella media.

Não houve precipitação da parte do director em affixar no dia 15 o resultado considerando aprovados os 76 candidatos, de media superior a 30, que elle considerava habilitados de accordo com a legislação que julgava applicavel ao caso.

Depois de publicado na Escola o resultado do concurso, o excellentissimo sr. Reitor da Universidade do Brasil, declarou ao director da Escola que seria a media global 50 a exigida para a habilitação dos candidatos, consideradas insubsistentes as disposições das circulares do Departamento, á vista de outros textos de lei posteriores ás referidas circulares e por essa determinação o quadro de habilitados foi retirado e substituido por outro em que estão os nomes dos 42 candidatos que conseguiram media global acima de 30, ficando excluidos os 32 que obtiveram medias globaes entre 40 e 50.

Não houve da parte do director da Escola Nacional de Engenharia nem "atitude precipitada" nem foi creada "situação um tanto embaraçosa para a Escola".

O director da Escola Nacional de Engenharia, não fez nova lista de candidatos habilitados porque visse "que tinha errado", deante da opinião do excellentissimo senhor Reitor, a quem está subordinado a direcção da Escola, e que interpreta em definitivo as disposições legais, modificou de accordo com as determinações de sua excellencia a lista de habilitados excluidos da publicação, firmada pelo director da nossa Escola Polytechnica, vem corroborar a nota de domingo, em que, não obstante os factos, tuos como elles e outros, glossando alguns commentos manifestando a nossa sympathia pela attitudem do professor Catanhede, affixando uma segunda lista de exames que não era legitima, attitudem que teria sido attenuada uma precipitação, talvez forçada pela solicitação, feita de parte dos estudantes, que desejavam conhecer o resultado antes do Carnaval. Mas, agora, deante da carta que publicamos, notamos que o dr. Luiz Catanhede affirmava, em phando as nossas palavras, que "não houve attitudem precipitada", o que fica claramente demonstrado, e é o proprio professor quem diz pela logica da sua carta, que havia por parte delle e dos professores que consideraram aprovados os 76 candidatos, completa desconhecimento da legislação do ensino em vigor, tendo sido necessaria a intervenção do reitor da Universidade, de quem o dr. Luiz Catanhede declara ter recebido instruções para organizar e affixar nova lista.

Regressou ao Rio o embaixador José Bonifácio

Regressou hontem ao nosso paiz, viajando pelo "Oceania", em companhia de sua Exma. familia o ex-embaixador José Bonifácio, que representava o governo do Brasil junto ao Vaticano, tendo sido aposentado, por decreto do Governo, assignado na pasta das Relações Exteriores.

O desembarque do illustre diplomata foi muito concorrido, tendo comparecido ao cais do porto, o ministro interino do Exterior, sr. Cyro de Freitas Valle, o Nuncio Apostolico, dr. Aloysio Masella, dr. Antonio Carlos e familia, o representante do ministro Francisco Campos, dr. Aloysio de Sales, embaixador Hildebrando Acioly, novo embaixador junto ao Vaticano e sra., consul geral Decolecio Campos e familia, ministro plenipotenciario Carlos Maximiliano de Figueiredo e senhora, dr. José Francisco de Rieno e familia, padre Edmundo Lustosa, dr. Omer Dutra e familia, consul Manoel de Tefé, consul Oswaldo Corrêa, consul Waldemar Amelo e senhora, dr. Aristophane de Queiroz, dr. Adolpho Ghiotti, Roberto Neves de Souza Quartim e senhora, sr. Arydes Tavares, pela União Mineira, dr. Martin Francisco e familia, dr. Alexandre Stockler, sra. e outros, que apresentaram cumprimentos de boas-vindas ao illustre viajante sua Exma. familia.

Os judeus da Palestina protestam CONTRA OS ATTENTADOS DOS ARABES — TENTARAM INCENDIAR UMA SYNAGOGA

LONDRES, 28 (H.) — Telegramma de Jerusalem para a Agência Havas informa: "A tensão é grande em consequencia dos attentados de hontem. O movimento judaico de protesto avoluma-se. O conselho da organização dos syndicatos israelitas enviou um apello aos leaders operarios da França, Grã Bretanha e Estados Unidos, reclamando contra o plano de hontem. Em Haifa os arabes tentaram incendiar a synagoga do quartiere de Jesta. As autoridades decretaram o toque de recolher mais cedo. Ao meio da Palestina 18 raboes foram mortos durante as operações. Foi descoberto um novo deposito de munições perto de Saida."

SEGUIU PARA O SUO GENERAL GÓES MONTEIRO

Muito concorrido o embarque do chefe do Estado Maior do Exercito

Pelo "Oceania" que deixou a Guanabara hontem á tarde seguiu para o Rio Grande do Sul, acompanhado de sua familia, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito que vai fazer uma estacao de repouso, em gozo de ferias no municipio de Alegrete.

Falando momento antes da partida sobre a viagem que realiza, o chefe do Estado Maior do Exercito afirmou que vai ao sul para descansar.

Declarou ainda o general Góes Monteiro que pretende permanecer alguns dias em Porto Alegre, a fim de rever velhas amizades e em seguida embarcar com destino á cidade de Canelas, a alguns kilometros proximo da capital sul-riograndense.

Esteve muito concorrido o embarque do illustre militar e de sua exma. familia, vendo-se no Cães do Porto, ministros do Estado, representantes dos poderes publicos, officiaes do Exercito, numerosos amigos e familiares das relações do distincto casal.

No Cães do Porto tocou uma banda de musica do Exercito.

METRO HOJE

Passagem 62-78-22-6490-6141

Dotado de aparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas

MEIO DIA 14-15-16-20 E 22 HORAS

O MAIS AZOUGADO E COMICO TRABALHO DE MICKEY ROONEY!

Novas peripecias da Familia Hardy!

LEWIS STONE
MICKEY ROONEY
JUDY GARLAND
CECILIA PARKER
FAY HOLDEN

O Amor ENCONTRA ANDY HARDY

(LOVE FINDS ANDY HARDY)

POLTRONA 4400 ESTUDANTES (de 14 a 24) 2400

Nenhum film estreado no Metro será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.